

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (PPGATS)

2021-2024

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

A comissão foi designada pela Portaria UFRS/PROPPG n.º 28/2021, de 24 de maio de 2021, e é composta por:

Representantes Docentes:

Prof. Dr. Francisco Marlon Carneiro Feijó (membro titular);
Prof. Dr. Daniel Valadão da Silva (membro titular);
Prof. Dr. Ricardo Henrique de Lima (membro titular);
Prof. Dr. Jorge Luiz de Oliveira Pinto (membro titular);
Profa. Dra. Ioná Santos Araújo Holanda (membro titular);
Profa. Dra. Elís Regina Costa de Moraes (membro suplente);
Profa. Dra. Clarisse Pereira Benedito (membro suplente).

Representantes Discentes:

Maria Carolina Ramirez Hernandez (membro titular);
Samilly Brito Nobre (membro suplente).

Representantes Técnico Administrativos:

Paulo Sérgio Fernandes das Chagas (membro titular);
José Mariano da Silva Neto (membro suplente).

Representantes Egressos:

Washington Sales do Monte (membro titular);
Iriane Tereza Araújo (membro suplente).

Representante Externa:

Profa. Dra. Marcia Regina Farias da Silva (membro titular e docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN).

<https://producaovegetal.com.br/planejamento-estrategico/>

Mossoró, 11 de agosto de 2021

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PPGATS

O Programa de Pós-graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) trabalha numa abordagem interdisciplinar. A APCN foi enviada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) em 2010, sendo aprovada no mesmo ano com conceito O3, naquele momento, o programa estava inserido na Área Interdisciplinar e câmara temática de Meio Ambiente e Agrárias. A interdisciplinaridade foca, tanto a natureza biofísica quanto a natureza humana, envolvendo fatores naturais, sociais e de saúde, pois, mesmo se desenvolvendo separadamente as áreas de Ciências Humanas e Ciências Biológicas, caminham unidas pela visão interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

Com a criação da Área de Ciências Ambientais pela CAPES, inserida na Grande área Multidisciplinar, a qual, por sua vez, se enquadra no Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar, por meio da Portaria 081 de 06 de junho de 2011, os programas de pós-graduação que apresentavam caráter/ambiental evidente em sua proposta, incluindo aqueles que compunham a câmara de meio ambiente e agrárias da Área Interdisciplinar, atendendo ao OF.CIRC.06/2012-DAV, foram convidados a migrar para a Área de Ciências Ambientais, e a referida câmara temática foi extinta. Fato que culminou na presente área de conhecimento do PPGATS, deixamos então de fazer parte da área interdisciplinar e passamos a compor os cursos inseridos na área de ciências ambientais. Conforme documento Inicial de Área 2011, a criação da Área de Ciências Ambientais deu-se a partir da necessidade de abordar os desafios ambientais, considerando a interação entre sistemas antrópicos e naturais que emergem no mundo contemporâneo, devido à necessidade de se levar os problemas ambientais no contexto do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG) face à indissociabilidade entre os sistemas antrópicos e naturais; Ainda de acordo com esse documento, a área de Ciências Ambientais tem por fundamento a abordagem interdisciplinar, com possibilidade inclusive da criação de novos campos de conhecimento.

O PPGATS está inserido na região semiárida, na interface da área urbana e rural, sem sombras de dúvidas, esse é o nosso maior diferencial, somos um programa fora de uma capital federal e que está intrinsecamente envolvido com o cenário da região semiárida, e contribuímos de maneira intensa na qualificação de profissionais com atuação na interiorização da pesquisa e no ensino da região voltados para a conservação da biodiversidade, assim temos contribuindo para a manutenção da flora e fauna do semiárido, além de trazer uma grande melhoria para a população humana e animal da região.

Nesse contexto, o PPGATS assume importante papel no semiárido, em especial no Rio Grande do Norte, uma vez que representa uma ação econômica e social para a região com o intuito de atender as demandas locais, solucionando problemas de relevância científica, econômica, social e ambiental gerando resultados de pesquisas visando fornecer subsídios para implementação de estratégias para o gerenciamento, uso, controle e monitoramento dos recursos naturais, a partir do desenvolvimento de tecnologias, da aplicação de métodos de avaliação e controle, e da aplicação de ferramentas gerenciais. Tais objetivos têm sido alcançados com êxito ao longo dos anos, e são evidenciados pelo quantitativo de recursos humanos que esse programa forma com perfil inovador, permitindo sua atuação no desenvolvimento sustentável do setor produtivo, biotecnológico e difusão do conhecimento.

O PPGATS vem trabalhando em ações com parceria com o setor industrial, hospitais e clínicas humanas e veterinárias, prefeituras, universidades públicas e privadas e instituições de pesquisa, procurando estar inserida em uma rede que tem por objetivo desenvolver projetos de cunho científico-tecnológico que possam contribuir para a melhoria da qualidade da vida da comunidade e para o

desenvolvimento sustentável da região. Além disso, temos obtido sucesso pela sua participação relevante na solução de problemas encontrados na região e somente sendo possível pela qualidade das pesquisas científicas resultantes dos projetos de dissertações. Tais projetos têm permitido resolver problemas relacionados a diferentes áreas do conhecimento, e atua desenvolvendo ferramentas e tecnologias de ampliação em médio e longo prazo para o estabelecimento de plataformas científicas sólidas e sustentáveis.

Ainda em 2019, a Coordenação do PPGATS organizou um Seminário para auxiliar na Auto Avaliação, atendendo assim o início das metas de longo prazo, na ocasião a Profa. Doris Aleida Villamizar Sayago, na época coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (PPG-CDS). A vinda da Profa. Doris Aleida Villamizar Sayago teve como objetivo nos auxiliar na autoavaliação do programa, um dos critérios do comitê de área para de avaliação do quadriênio 2017-2020. O Seminário aconteceu no período de 02 a 04 de dezembro, na ocasião foram realizadas discussões com docentes e discentes do programa, bem como com a coordenação.

Levando em consideração que a universidade é um veículo de disseminação de informação por meio do tripé ensino-pesquisa-extensão, bem como que a perspectiva proposta pelo PPGATS por meio da área de concentração e linhas de pesquisa, as quais contemplam forte inserção regional (Semiárido Nordeste) é cada vez maior a preocupação dos docentes do programa para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que envolva docentes, discentes e a sociedade, e assim poder estabelecer convivência harmoniosa com adoção de práticas sustentáveis de adaptação com o desenvolvimento de tecnologias alternativas que possibilitem crescimento e desenvolvimento social e econômico da população, associado à preservação e manutenção do meio ambiente, além da combinação de cultivos o manejo sustentável da vegetação nativa. Assim, todo conhecimento gerado por meio de pesquisa é de suma importância ao desenvolvimento da ciência e tecnologia em nível regional, estadual e/ou local, diante do exposto pode-se afirmar que o PPGATS se destaca com grandes potencialidades no desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação no semiárido com foco nas áreas estratégicas da agricultura, qualidade alimentar, energias renováveis e gestão de resíduos. O programa tem desenvolvido tecnologias para a região de forma contínua contribuindo para a sustentabilidade econômica, técnica e social dos sistemas produtivos no semiárido brasileiro, bem como para formação de recursos humanos.

2. IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

O PPGATS está vinculado administrativamente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA), um dos centros de áreas estratégicas da UFRSA. O nosso colegiado é composto por sete docentes pertencentes ao quadro permanente do Programa, sendo cinco titulares e dois suplentes, e dois discentes, um titular e um suplente, como órgão de deliberação coletivo. O PPGATS possui Normas aprovadas pelo Colegiado e órgãos superiores da UFRSA, baseadas no Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação **Stricto Sensu** da UFRSA e no Regulamento do PPGATS, atualizado em 2019.

2.1. Visão

O PPGATS busca evoluir com a visão de ser um programa reconhecido como de excelência em pesquisas e extensão voltadas para a solução dos problemas sociais, econômicos e ambientais na região semiárida potiguar e também, como formador de recursos humanos de qualidade. Acreditamos que a consolidação de um programa de pós-graduação deve ser entendida como um conjunto de estratégias

além do quadriênio vigente e de acordo com as demandas da área de avaliação do programa. Desta forma, o planejamento estratégico realizado em 2019 foi baseado no agrupamento de medidas de acordo com os itens: **formação/ensino, gestão, inserção e impacto social, produção de conhecimento e transferência de tecnologia.**

2.2. Missão

É **missão** produzir pesquisa teórica e aplicada de qualidade na área de Ciências Ambientais, buscando a interdisciplinaridade, e com impactos nítidos para a melhoria e a transformação da sociedade, juntamente com a formação de mestres capacitados para o mercado de trabalho, para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão com eficácia e qualidade contribuindo assim para o desenvolvimento da sociedade e melhoria da qualidade ambiental. A atuação do PPGATS no Semiárido nos vários segmentos da sociedade representa importante ferramenta para a formação de recursos humanos altamente qualificados e, especialmente, para o desenvolvimento regional.

2.3. Valores

Nossos valores estão relacionados com qualidade da formação de recursos humanos e na ética da pesquisa, colaborativa/participativo, interagindo para o bem comum local, regional e nacional. Temos os seguintes princípios norteadores de conduta:

- Transparência em todas as atividades;
- Inovação, liberdade de pensamento e estímulo à criatividade;
- Respeito ao meio ambiente em vista a sustentabilidade;
- Impessoalidade e respeito às decisões colegiadas;
- Comportamento ético, profissional e democratização do conhecimento.

2.4. Corpo docente e discente

Os docentes e discentes do PPGATS têm desenvolvido tecnologias para a região de forma contínua contribuindo para a sustentabilidade econômica, técnica e social dos sistemas produtivos no semiárido brasileiro, bem como para a formação de recursos humanos. O PPGATS tem um corpo docente que conjuga atividades de ensino, extensão e pesquisa integrando seu corpo discente com a área de concentração e linhas de pesquisa. Cabe ressaltar que somos um programa com menos de 10 anos, mas nossos docentes mostram-se produtivos e capazes de concretizar projetos de pesquisa, extensão e inovação voltados para educação ambiental, manejo e conservação de ecossistemas, sustentabilidade, gestão de resíduos sólidos, segurança alimentar e importância da vegetação da caatinga para o Bioma Semiárido, as ações dos projetos visam cumprir o plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade, conforme consta na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, a qual contém o conjunto de 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), e assim contribuir para fomentar a lista de tarefas para todas as pessoas.

Ao final da quadrienal 2017-2020, nosso corpo docente é constituído por TREZE docentes permanentes (quatro estão no programa desde do envio da APCN) e um colaborador, além de um professor visitante e de um bolsista de pós-doutorado (Programa Nacional de Pós-doutorado - PNPd/CAPES). Nesse período, temos que 76,9% do corpo docente está no programa desde 2017 e 100% desde 2018. Todos dos docentes permanentes integram projetos de pesquisa, inovação e/ou extensão, como responsável ou participante, com contínua atuação em diferentes áreas de pesquisa, o que permite

ter integração que fundamenta a multidisciplinaridade, bem como, ministrar disciplinas na pós-graduação e na graduação.

Os docentes permanentes possuem dedicação em tempo integral (40h/semanais) com a UFRSA e dedicação mínima de 10h com o PPGATS, um total de sete atua apenas no PPGATS, perfazendo um total de 53%, os demais estão lotados na relação de até 03 cursos de Pós-graduação, envolvendo Programas Acadêmicos e Mestrado Profissional. O tempo de titulação em doutorado dos docentes está assim distribuído: 1 docentes permanentes têm mais de 20 anos de titulação; 05 têm entre 11 e 16 anos de titulação; 05 docentes têm entre 6 e 10 de titulação, e dois são jovens doutores (até 5 anos de doutorado). Destaca-se a presença de um docente permanente com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq da categoria 2PQ. Nosso corpo docentes permanentes apresentam diversidade e maturidade, atuado com o objetivo de disponibilizar suas competências acadêmicas para o benefício da coletividade da região semiárida do nordeste Brasileiro a partir de projetos de pesquisa e extensão que atuam direta e indiretamente no âmbito das comunidades intra e extramuros da UFRSA.

3. METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico do PPGATS foi elaborado seguindo as diretrizes do PDI da UFRSA, cujos eixos norteadores, na pós-graduação, estão relacionados com os instrumentos de planejamento governamental e proposta de análise multidimensional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Quadro 1) e as estratégias definidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós- no PDI/UFRSA 2021-2025 (Quadro 2).

QUADRO 1. Instrumentos de planejamento governamental considerados para o alinhamento do PDI/UFRSA 2021-2025 que estão relacionados com a pós-graduação.

Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) - Lei nº 13.005/2014	
Meta 14 – Pós-graduação	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)	
Objetivo geral	O PNPG 2011-2020, elaborado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo definir as diretrizes, estratégias e metas para a política de pós-graduação e pesquisa no Brasil. Considerando o fim do decênio de vigência do atual PNPG, está sendo elaborado pela Capes o novo PNPG, a partir da Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024 – Modelo Multidimensional, ainda em fase de aprovação.
Avaliação Multidimensional da CAPES (Proposta)	
Dimensão I	Formação de Pessoal
Dimensão II	Pesquisa
Dimensão III	Inovação e Transferência de Conhecimento
Dimensão IV	Impacto na Sociedade
Dimensão V	Internacionalização
Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022	
Pilar I	Promoção da pesquisa científica básica e tecnológica
Pilar II	Modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I
Pilar III	Ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I
Pilar IV	Formação, atração e fixação de recursos humanos

Pilar V	Promoção da inovação tecnológica nas empresas
---------	---

QUADRO 2. Estratégias definidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós- no PDI/UFRS 2021-2025.

Metas Gerais - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Pós-graduação (PDI/UFRS 2021-2025)
<p>METAS GERAIS</p> <p>No que se refere ao alinhamento às diretrizes propostas no Plano Nacional da Pós-Graduação e da nova Avaliação Multidimensional da Capes, o novo PDI 2021-2025 contemplou metas gerais relacionadas aos respectivos eixos de avaliação: I. Ensino e Aprendizagem; II. Produção de Conhecimento; III. Internacionalização e Inserção; IV. Inovação e transferência de Conhecimento e V. Impacto e relevância para a sociedade.</p> <p style="text-align: center;">I - Ensino aprendizagem</p> <p>Para contemplar o eixo Ensino e Aprendizagem, o novo PDI da UFRS prevê a expansão da oferta e cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i>, nos níveis Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissional e o estabelecimento de metas para melhoria da qualidade do ensino ministrado na pós-graduação. O processo de autoavaliação continuada para aferição da qualidade dos cursos será progressivamente implementado na instituição para melhoria constante dos componentes curriculares e identificação das dimensões a serem fortalecidas para melhoria da qualidade do ensino nos cursos de pós-graduação.</p> <p style="text-align: center;">II. Produção de Conhecimento</p> <p>No que se refere à Produção de conhecimento, o novo PDI adotou o objetivo estratégico “Ampliar o portfólio de pesquisas voltadas para o desenvolvimento regional” e atrelou metas para a pesquisa em temas de interesse nacional referenciados em planos nacionais. Importante mencionar que o direcionamento da pesquisa institucional para temas de interesse nacional também representa uma estratégia de captação de recursos extraorçamentários para a instituição e os diversos grupos de pesquisa, vez que as oportunidades de financiamento da pesquisa com recursos públicos devem se concentrar nas temáticas definidas nos planos orçamentários federais e estaduais. A adição de editais de fomento e a execução de projetos relacionados aos programas de Pós-graduação será uma prioridade da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.</p> <p style="text-align: center;">III. Internacionalização e Inserção</p> <p>Em relação ao eixo Internacionalização e Inserção, para a evolução do processo de internacionalização da UFRS, faz-se necessário que a gestão superior avance na implementação de políticas internas que permitam alavancar a internacionalização, por meio do estabelecimento de um ambiente institucional propício e que tenha como foco o aumento da competitividade com outras universidades que figuram como referência no cenário mundial. A internacionalização na UFRS deve adotar estratégias que permitam aumentar a competitividade acadêmica em diferentes eixos (ambiente educacional bilíngue; produção científica e tecnológica internacionalizada; visibilidade internacional e cooperação internacionalizada) e inserir a Universidade nos principais rankings de excelência nacionais e internacionais.</p> <p style="text-align: center;">IV. Inovação e transferência de Conhecimento</p> <p>No que tange ao eixo Inovação e Transferência de Conhecimento, o novo PDI previu metas para estímulo à pesquisa de inovação e sugere aos diversos grupos de pesquisa o alinhamento com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022. Para estimular a inovação, a UFRS buscará consolidar a instalação do Parque Tecnológico, com vistas a ampliar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação, de modo a buscar o aumento da competitividade das empresas de base tecnológica. Além disso, serão viabilizados acordos e parcerias para ampliar a cooperação científica com empresas, Instituições de Educação Superior - IES e demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs. É importante mencionar que o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) prevê a necessidade de fortalecer as redes físicas de laboratórios multifuncionais das IES e ICTs nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação. Assim, o novo PDI da UFRS prevê a ampliação da rede de laboratórios multiusuário da instituição de ensino com vistas a otimizar o uso da infraestrutura física laboratorial para desenvolvimento da pesquisa institucional, a integração e o fortalecimento dos grupos de pesquisa.</p> <p style="text-align: center;">V. Impacto e relevância para a sociedade</p>

O planejamento estratégico sugere o direcionamento da pesquisa acadêmica institucional para grandes temas de interesse nacional, contemplados na Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031, na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022 e para os objetivos nacionais estabelecidos no Plano Plurianual - PPA 2020-2023. A fim de elevar o padrão da pesquisa da Universidade e direcionar os esforços da academia para contribuir com o desenvolvimento regional do semiárido e com o desenvolvimento econômico nacional.

Etapas para estruturação do Planejamento Estratégico são:

Reflexão: identificação dos objetivos e pilares fundamentais do PPGATS por meio de discussão com os docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos. A referida discussão, norteará a atualização dos princípios do programa, promovendo a definição da Missão, da Visão e dos Valores do PPGATS.

Diagnóstico: será realizada uma análise do ambiente interno e externo ao Programa. O levantamento do ambiente interno será focado na identificação de pontos fortes e fracos, a partir dos critérios de avaliação da CAPES, área de ciências ambientais, e dos resultados da Autoavaliação do Programa. O diagnóstico do ambiente externo, levará em consideração, principalmente, a percepção dos diversos atores envolvidos, como docentes, servidores técnico, discentes e egressos do Programa. Na sequência, os princípios básicos do programa serão avaliados, tendo em vista o cenário desejado nos próximos anos a partir da definição de avaliação da Capes.

Direcionamento: definição de ações que contribuam para que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados, assim como indicadores quantitativos que sejam relevantes para medir o quanto estão avançando e metas a serem perseguidas durante o período de vigência do presente plano.

4. ANÁLISE DOS AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS

O planejamento estratégico será realizado por meio de uma análise sistemática dos ambientes externos e internos do programa. Para o diagnóstico do ambiente interno serão analisados os pontos fortes e fracos, definidos da autoavaliação do programa, e para o diagnóstico do ambiente externo serão avaliadas as ameaças e oportunidades. Como resultado, será possível definir as ações que devam ser tomadas para alcançar um futuro esperado do programa.

4.1 Ambiente interno

Para a avaliação do ambiente interno foi utilizado o **parecer da comissão da área de ciências ambientais sobre o mérito do programa (Quadro 3)** na quadrianual da CAPES (2013-1016), bem como o diagnóstico do relatório da comissão de autoavaliação do programa (2017-2020), elaborado com base em questionários disponibilizados, via google formulários, aos docentes, discentes, servidores e egressos foram usados instrumentos para definir os objetivos e metas do planejamento estratégico para o período de 2021-2024.

QUADRO 3. Resumo dos resultados da avaliação do PPGATS na quadrianual da CAPES (2013-1016).

ITEM	AVALIAÇÃO
Proposta do Programa	Bom
Corpo Docente	Bom
Corpo Discente, Teses e Dissertações	Bom
Produção Intelectual	Regular
Inserção Social	Regular

O parecer final sobre o mérito da proposta foi o seguinte: O Programa Ambiente, Tecnologia e Sociedade, da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), criado em 2011, na modalidade mestrado acadêmico, tem nota 3 e a recomendação da Comissão da Área é pela manutenção da nota 3. Segue a descrição, pela comissão de avaliação dos itens avaliados.

- **PROPOSTA DO PROGRAMA (BOM):** A proposta é relevante para uma área de média vulnerabilidade sócio-econômica-ambiental, com presença de projetos de pesquisa estruturantes, mas o Programa carece de maior integração temática e interdisciplinar, assim como de maior incorporação discente e ampliação da abrangência da inserção social. No período verifica-se um esforço no incremento do número de projeto de pesquisa, inclusive com financiamento. A infraestrutura oferecida pelo programa é considerada boa para as atividades de pósgraduação.
- **CORPO DOCENTE (BOM):** O corpo permanente estava composto por 12 docentes, em 2016, com formação diversificada. No período, sofreu redução de dois docentes permanentes e oscilação. Há adequada distribuição e certo equilíbrio na participação em atividades de formação e pesquisa, com significativa participação na graduação.
- **CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES (BOM):** Houve conclusão de 67 dissertações em um quadro de 141 discentes, com regularidade anual. Destaca-se evasão significativa no período. A produção discente no período é considerada boa, com destaque para eventos técnico-científicos. Todos os bolsistas defenderam no prazo regular.
- **PRODUÇÃO INTELECTUAL (BOM):** A produção bibliográfica do corpo docente é considerada boa no período, porém apresentou concentração significativa (53%) entre os docentes permanentes. A produção técnica foi fraca, com baixa importância no ano de 2015, na maioria, envolvendo apresentação de trabalhos e organização de eventos.
- **INSERÇÃO SOCIAL (REGULAR):** O Programa está localizado em área de média vulnerabilidade Sócio-econômico-ambiental e a sua inserção e o impacto regional estão indicados na proposta, porém ainda carecem de maior engajamento com os projetos de pesquisa. Apresenta baixa mobilidade e incipiente internacionalização. A página web traz informações relativas ao programa e link para as dissertações defendidas, porém só em português.

Também foram utilizados os resultados da autoavaliação do programa feito com a aplicação de questionários aos docentes, discentes, servidores e egressos. O resumo dos pontos fortes e fragilidades são descritos a seguir:

PONTOS FORTES:

- Localização da UFERSA campus Mossoró-RN é estratégia, entre duas grandes capitais nordeste Natal e Fortaleza, tendo proximidade Instituições de Ensino Superior como UFC, UFCG, UFPB, UFRPE, UFPE, UERN, UECE, IFRN, IFCE, IFPB, IFPE, de instituto de pesquisa como INSA e de empreendimento do setor privado como agrogêncio, parques eólicos, salineiro e petróleo.
- Processos decisórios democráticos e curso gratuito em Instituição de Ensino Superior Federal
- Interiorização da educação, somos um curso fora dos grandes centros, assim levamos a educação para além da aproximação da comunidade, com ações de extensão, integração com o mundo do trabalho e ações de inclusão.
- Qualificação dos docentes e técnico-administrativos em educação qualificados, proporcionando maior qualidade nos serviços prestados à sociedade, sendo capaz de atender as necessidades de geração de conhecimento e pesquisa para a convivência como o semiárido brasileiro.
- Interação com a graduação e ensino médio: Integração do ensino em nível de pós-graduação com o ensino de graduação e a sociedade do semiárido: 80% atuam na graduação e inserem discentes de graduação em seus

projetos de pesquisa e projetos de extensão (discentes de graduação que estão em programas de iniciação científica e, ou matriculados em trabalho de conclusão de curso).

- Egressos com boa inserção no mercado de trabalho, bem como em cursos de doutorado. Na avaliação quadri-
enal (2013-2016) da CAPES, o PPGATS teve avaliação muito boa para eficiência do Programa na formação de
mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados
- Infraestrutura. O PPGATS dispõe de uma estrutura composta por seis laboratórios: Núcleo de estudos ambien-
tais, com uma área de 450 m², comporta os Laboratórios de Hidrogeoquímica Ambiental e Fitotecnologia Am-
biental, onde está disponível. Laboratório de Processos Químicos (LPQ). Laboratório de tecnologia de alimentos
de origem animal, microbiologia e processamento de amostras. Laboratório de Microbiologia (LAMIV). Labora-
tório de Ecologia Evolutiva e Molecular (Ecomol). Laboratório de Biotecnologia Vegetal.
- Inserção Social: Projetos desenvolvidos em assentamentos rurais, os quais permitem o desenvolvimento de
processos e produtos para a agricultura familiar.
- Inserção regional: comprovada pelo total de inscritos em processos seletivos, média de 4 candidatos por vaga
disponível anualmente.
- Transparentes para o credenciamento de docentes permanentes e colaboradores
- Acolhimento dos novos discente

FRAGILIDADES:

- Necessidade de atualização da matriz curricular e linhas de pesquisa.
- Interdisciplinaridade: Aderência dos produtos (bibliográficos e técnicos tecnológicos), disciplinas e projetos
com as linhas de pesquisa
- Baixo índice de docentes bolsistas em Produtividade de Pesquisa do CNPq
- Baixo índice de docentes permanentes e colaboradores que cursaram o pós-doutorado em instituições de
renome nacional e internacional nos últimos cinco anos.
- Baixa porcentagem de publicação de artigos científicos internacionais de alto fator de impacto.
- Baixo número de depósitos de registro de softwares e de patentes de processos e produtos.
- Baixo número de projetos coordenados por docentes permanentes e colaboradores e financiados por órgãos
de fomento ou pela iniciativa privada.
- Internacionalização
- Integração pesquisa X extensão
- Ações de inovações e transferência de tecnologia
- Visibilidade
- Baixo índice de intercâmbio de discentes e docentes.
- Parcerias (públicas e privadas)
- Recursos para pesquisa
- Página de web apenas em Português

4.2 Ambiente externo

Ter conhecimento dos fatores críticos que podem interferir no avanço das atividades do PPGATS, pode auxiliar no planejamento de ações preventivas para contornar os possíveis problemas. Assim, a análise do Ambiente Externo compreendeu aspectos políticos, sócio/econômicos e social e técnico/tecnológico. Como segue:

- Políticos, nesse aspecto foi identificado como ameaças: a falta de recursos oriundos dos Governos
Estadual e Federal; Políticas públicas do MEC e Pandemia (Sars-Cov2).
- Sócio/econômicos, nesse aspecto foi identificado como ameaças: falta de interesse do público-alvo,
conjunturas nacional e internacional e Pandemia (Sars-Cov2).
- Técnico/tecnológico, nesse aspecto foi identificado como ameaça a falta de motivação do corpo do-
cente. E como oportunidades, uso de novas tecnologias para ensino à distância e demanda setor pri-
vado.

5. PLANEJAMENTO DE AÇÃO

O plano de ação envolve a descrição dos objetivos estratégicos, ações, indicadores e metas a serem alcançadas até 2024.

OBJETIVO	AÇÕES	INDICADORES	METAS	ALINHAMENTO (PDI UFRSA)
PROGRAMA				
Reorganizar linhas de pesquisa, visando maior coerência entre as mesmas e maior adequação dos projetos e grupos de pesquisa, ainda muito dispersos	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar as linhas de pesquisas existentes e acrescentar outras se necessário. Redefinição dos projetos de pesquisa, visando maior adequação às linhas de pesquisa e área de concentração. 	Número de projetos cadastrados na plataforma sucupira	Revisão de todos os projetos cadastrados	Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento
Atualizar e manter atualizadas todas as disciplinas, sem perda da sua interdisciplinaridade, buscando coerência com as linhas de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Atualização de todas as disciplinas obrigatórias e optativas 	Aprovação pelos conselhos da UFRSA	Todos os docentes do programa, colegiado e Coordenação	
Ampliar o corpo docente, permanente e colaborador, com aderência às linhas de pesquisa, e com qualidade em termos de publicação em periódicos, em busca do conceito Muito Bom na avaliação da CAPES.	<ul style="list-style-type: none"> Lançar editais para credenciamento e estabelecer normas de descrescenciamento compatível com as novas proposta de avaliação da CAPES 	Garantir a reposição do corpo docente,	Todos os docentes do programa, colegiado e Coordenação	
Promover encontros, semestrais, dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> Promover a parceria entre docentes nos projetos e disciplinas, tendo em vista e interdisciplinaridade, a qual deve estar presente nos Programas de Pós-Graduação na Área de Ciências Ambientais 	Garantir a reposição do corpo docente	Todos os docentes do programa, colegiado e Coordenação	
PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA				
Aumentar a publicação de artigos científicos em periódicos de alto impacto.	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar financeiramente o pagamento de taxas de publicação em periódicos de alto impacto com recursos do Programa. Melhoria no processo de credenciamento de docentes. Monitorar os indicadores de produção científica do programa 	Porcentagem de artigos em Q1 e Q2	Atingir, até o final de 2024, 60% de artigos publicados em periódicos Q1e Q2 nas principais bases bibliométricas	Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento

Ampliar as Pesquisas em Parceria com o Setor produtivo	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o contato e interação dos pesquisadores do PPGATS com o Setor produtivo 	Número de Empresas em parceria com o Programa	Mínimo de duas empresas por ano em contato com o programa	Meta geral II (Pós-graduação): Produção de conhecimento
Aumentar produção de produtos técnicos e tecnológicos (Considerar os 10 prioritários para a área)	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o desenvolvimento de projetos que gerem produtos técnicos. Monitorar os indicadores de produção técnica 	Porcentagem de registros produtos anualmente	Atingir, até o final de 2024, 03 registro de produtos ou processos tecnológicos anualmente	Meta geral IV (Pós-graduação): Inovação e transferência de Conhecimento e Meta geral V (Pós-graduação): Impacto e relevância para a sociedade.
ENSINO				
Ampliar e Viabilizar a oferta regular e permanente de disciplinas de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a participação do corpo docente na ministração de disciplinas que atendam a demanda dos discentes de pós-graduação. Aumentar a oferta regular e permanente de disciplinas do programa. Ampliar disciplinas que envolvam a inovação, tecnologia e empreendedorismo. Ampliar a oferta de disciplinas ministradas com mais de um docente 	Número de disciplinas ofertadas (%)	Aumentar em 25% a oferta de disciplinas	Meta geral I (Pós-graduação): Ensino e Aprendizagem
Estimular a procura de estudantes pelo programa, em especial do setor privado	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a expansão realizada no PPGATS, incluindo divulgação em redes sociais, propagandas priorizando a demanda da sociedade, inovação e empreendedorismo 	Número de alunos ingressantes e número de Egressos	Aumentar em 20%	
Ampliar a inserção de pesquisadores de outros programas e instituições de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Buscar parcerias e convênios entre instituições 	Número de pesquisadores	Aumentar em 25% a participação de	

em disciplinas do PPGATS		colaboradores com disciplinas do programa (%)	pesquisadores externo em disciplinas	
Ampliar dissertações que estejam vinculadas às linhas de pesquisa, área de concentração e objetivos do Programa e ampliar as dissertações em parceria com o setor produtivo.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos de pesquisa e extensão em parcerias público-privada, e assim gerar produtos que atendam às peculiaridades regionais e nacionais do setor produtivo 	Produtos tecnológicos desenvolvidos à partir das dissertações	Aumentar o número de dissertações com impacto regional e nacional	Meta geral 2 (Pós-graduação): Produção de Conhecimento
EXTENSÃO				
Desenvolver junto a sociedade demandas e necessidades que possam trazer benefícios fazendo a ponte entre pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> Promover a pesquisa e extensão nas redes sociais Estimular desenvolvimento de projetos de extensão e pesquisa conjuntos Estimular professores e alunos do a realizarem visitas técnicas 	Número de projetos de pesquisa e extensão conjuntos e número de visitas técnicas	<p>Aumentar em 30% o número de projetos conjuntos</p> <p>Aumentar em 50% o número de visitas técnicas às propriedades do setor produtivo</p>	<p>Meta geral IV (Pós-graduação): Inovação e transferência de Conhecimento e</p> <p>Meta geral V (Pós-graduação): Impacto e relevância para a sociedade.</p>
Fortalecer a relação institucional entre o PPGATS com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar parcerias e convênios com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil 	Número de parcerias e convênios com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	Ampliar as parcerias e convênios com prefeituras e Organizações da Sociedade Civil	
INTERNACIONALIZAÇÃO				
Incentivar os docentes com pós-doutorado internacional	<ul style="list-style-type: none"> Submeter propostas para agências de fomento 	Número de submissões	dois docentes em estágio pós-doutoral nos próximos quatro anos	Meta geral III (Pós-graduação): Internacionalização e Inserção
Incentivar parcerias com outras instituições	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar o número de projetos em parceria 	Número de projetos de parceria e produtos gerados com grupos	Inserir ao menos uma nova instituições	

		estrangeiros	internacionais no programa nos próximos quatro anos	
Ampliar número de disciplinas em língua estrangeira	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar cursos e participação de pesquisadores do estrangeiro em disciplinas à distância 	Número de docentes estrangeiros ministrando disciplinas	Pelo menos dois cursos à distância com pesquisadores do estrangeiro nos próximos quatro anos	
Ampliar número de vagas para discentes estrangeiros	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar cotas de bolsas em editais internacionais de seleção discente 	Número de discentes	Pelo menos o ingresso de um discentes estrangeiro por ano	
AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO				
Aperfeiçoar e Intensificar o sistema de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> -Aplicação de questionários aos docentes, técnicos, discentes e egressos Fórum anual de autoavaliação 	Número de questionário por ano e de encontros para discussões	Relatório anual de autoavaliação e um encontros anual	<p>Meta geral I (Pós-graduação): Ensino e Aprendizagem</p> <p>Estratégias (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação)</p> <p>a) Realização de planejamento estratégico dos programas de pós-graduação;</p> <p>b) Revisão dos Planos Pedagógicos dos cursos dos programas de pós-graduação;</p> <p>c) Implantação e</p>

				supervisão do Programa de Autoavaliação da pós-graduação.
--	--	--	--	---

6. DESAFIOS ESTRATÉGICOS

Considerando que o planejamento estratégico é um processo contínuo, é nosso objetivo incentivar uma atmosfera participativa que interligue os docentes, discentes, servidores técnicos e a comunidade, quando possível, a fim de promover o crescimento do programa. Assim, entende-se como desafios a serem superados e discutidos para consolidação do PPGATS na região e nacionalmente; a qualificação da produção intelectual do programa; a formação de redes de pesquisa interna e externa e o fomento para a inserção na sociedade.

Este planejamento foi elaborado no ano 2021, com intuito de criar um plano de ação para o período de 2021-2025, tendo em vista que uma avaliação de forma sistemática e constante, para garantir que os autores estejam empenhados em contribuir para o crescimento e desenvolvimento do programa.